



AHORA

FAÇA SUA
ASSINATURA

51 3710.4200

51 99253.5508

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Quarta-feira, 6 março 2024 | Ano 21 - Nº 3522 | R\$ 4,00 (dia útil) R\$ 7,50 (fim de semana)

CCR ViaSul suspende obra de novo

FILIPPE FALEIRO



Contrato para duplicação entre Marques de Souza e Lajeado passa por reanálise. Promessa é retomar até 15 de abril

A região exige agilidade para o término dos mais de 20 quilômetros de novas pistas na BR-386. Em reunião com a equipe técnica da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), líderes locais decidiram organizar um grupo de trabalho com engenheiros da re-

gião para analisar projetos e sugerir adaptações. Em ligação ao prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, diretor-presidente da CCR ViaSul admite novo imbróglgio com a terceirizada responsável pela infraestrutura. Novo prazo de entrega passa para outubro. PÁGINAS | 6 e 7



OPINIÃO
RODRIGO
MARTINI

**Urbanes Parques
chega a Lajeado**



OPINIÃO
FABIANO
CONTE

**O ônus das
obras na BR-386**

DEFESA CIVIL REGIONAL

Novo coordenador defende maior preparo das equipes

Claiton Marmitt assume hoje a coordenadoria regional com a missão de estruturar processo de enfrentamento às cheias após tragédias do ano passado. Natural de Cruzeiro do Sul e integrante dos Bombeiros, defende a profissionalização das Defesas Civas nos municípios.

Entre as prioridades, tornar a comunicação com a comunidade mais eficiente e aperfeiçoar planos de contingência. Ele substitui o tenente-coronel Everton de Souza Dias, que chefiava a coordenadoria até janeiro, quando exonerado sob argumento de reformulação.

PÁGINA | 5

AGROINDÚSTRIAS

Produtos do Vale em evidência na Expodireto

Uma das principais feiras do agro do país segue até sexta-feira, 8, em Não-Me-Toque. Entre os expositores, são pelo menos 13 agroindústrias do Vale, além de grandes marcas.

CADERNO | CIDADES

Opiniãoanálise

Urbanes Parques desembarca no Vale do Taquari



O governo de Lajeado vai homologar o processo licitatório para a concessão do Parque Ney Arruda. Com isso, a Urbanes Parques, considerada uma das maiores “concessionárias administradoras” de parques públicos e privados do Brasil, será contratada para executar a exploração “comercial e de convivência” daquela nobre área localizada às margens do Rio Taquari. A proposta da empresa para assinar um contrato inicial de 10 anos é de R\$ 1,5 milhão. A partir da assinatura contratual, o Executivo lajeadense vai disponibilizar um prazo de 60 dias para a empresa apresentar os projetos de construção, investimentos e atividades previstas para o valioso local. A administração municipal busca “estabelecer um novo patamar de atratividade turística e de urbanização” com a presença inicial de – no mínimo – cinco

opções de gastronomia.

Sobre a Urbanes Parques, é importante citar a expertise da empresa em outros espaços públicos Brasil afora. Hoje, por exemplo, a concessionária que vai assumir o Parque Ney Arruda – e com projeção para assumir, também, o Parque Histórico da Colonização Alemã – é responsável pela gestão do Parque Aldeia do Imigrante em Nova Petrópolis; do Parque Estadual Campos do Jordão (SP), da Rota da Grutas Peter Lund, em Minas Gerais; e recentemente venceu a concessão das primeiras Florestas Nacionais ICMBio, com início das operações em 2023, em Canela e São Francisco de Paula, na Serra Gaúcha. E o interessante currículo chama a atenção de empreendedores de outras cidades do Vale do Taquari. Em Forquethina, por exemplo, agentes do setor público e privado gostariam de ver a empresa atuando no Parque Christoph Bauer.

PL e a Guarda Municipal

Representantes da ala jovem do Partido Liberal (PL) de Lajeado encaminharam ofício à câmara de para questionar emendas propostas ao projeto de lei da guarda municipal. Em suma, os membros do PL consideram “redundante” a emenda que inclui a proteção dos animais entre as atribuições dos futuros agentes públicos, e também rechaçam a limitação de idade para o ingresso na carreira – idade máxima de 35 anos para ingressar no quadro. “Não é um critério determinante para a capacidade intelectual e física para desempenhar as atribuições inerentes ao cargo”, sustentam.



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

Estrelense assume Gabinete de Crise Climática do RS



Geólogo formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), com experiência em geologia de engenharia, licenciamento ambiental, investigação e avaliação de passivo ambiental, e topografia, o estrelense Pablo Souto Palma foi nomeado pelo governador Eduardo Leite (PSDB) como o secretário-executivo do Gabinete de Crise Climática (GCC) do RS. Ele assume no lugar da Secretária Estadual de Meio Ambiente e Infraestrutura, a lajeadense Marjorie Kauffmann, que estava à frente do grupo de forma interina. Em tempo, o GCC é uma iniciativa do governo estadual, com atuação transversal e integração de diferentes órgãos, e que tem o objetivo de alcançar resiliência e adaptação climática. Para tal, o grupo criado após as trágicas enchentes de 2023 atua em três eixos: Prevenção, Mitigação, Preparação; Resposta; e Restabelecimento e Recuperação.

PSD, PP,
MDB e PRD

É tanto partido que o redator acaba por se confundir. Mas é sempre importante reconhecer a falha e esclarecer os fatos. Na edição de ontem, escrevi sobre a composição de partidos que já confirmaram apoio do pré-candidato a prefeito de Teutônia, Renato Altmann (PSD). E troquei o Partido Renovação Democrática (PRD) – uma fusão do PTB com o Patriota – por PRB. Portanto, e para deixar registrado, Altmann já conta com apoio do PSD, PP, MDB e PRD.

TIRO CURTO



- Vereadores em Encantado, Marino Deves (PP) e Valdecir Gonzatti (MDB) protocolaram um “requerimento de precedente regimental” para permitir aos partidos opositores a indicação de um “Líder de Oposição” no plenário. A tarefa do referido vereador seria “manifestar-se em reuniões de Comissões para esclarecer matérias de iniciativa da oposição”.
- Em Lajeado, o governo convoca uma audiência pública no dia 13 de março para, em conjunto com o Conselho Municipal de Política Cultural, apresentar o projeto de elaboração do novo inventário do patrimônio histórico do município. O encontro inicia às 8h30min, na sede do Laboratório de Inovação Governamental e Social de Lajeado, o Labilá, e será conduzido pelo ainda Secretário de Cultura, Esporte e Lazer, Carlos Reckziegel (PSDB).
- O Executivo de Lajeado sugere novo subsídio de R\$ 1,10 por passagem do transporte público coletivo, limitado ao valor total de R\$ 1,6 milhão em 12 meses. Paralelo a isso, o governo municipal também estuda formas de aproveitar a outorga do serviço de estacionamento rotativo para custear tal subsídio.
- Vereador e pré-candidato a prefeito de Lajeado, Carlos Ranzi (MDB) solicita agilidade no conserto da “superparada” de ônibus instalada na Av. Benjamin Constant. Em tempo, amanhã “celebramos” o aniversário de dois meses do acidente que danificou a estrutura.
- A batimetria do Rio Taquari inicia nesta semana. O serviço é necessário para a retomada a pleno da navegação entre a barragem de Bom Retiro do Sul e o complexo portuário em Estrela.
- Ex-prefeito de Taquari, ex-presidente da Famurs e atual Secretário Institucional da Secom do governo federal, Maneco Hassen (PT) articula pessoalmente a possível ruptura do PT com o PDT no Executivo taquariense. E o movimento tem gerado constrangimentos entre o atual prefeito, André Brito (PDT), e o atual vice-prefeito, Ramon de Jesus (PT).
- A Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) realiza amanhã a primeira assembleia geral de 2024. O encontro ocorre às 15h, no município de Sério, sob a presidência do prefeito de Venâncio Aires, Jarbas da Rosa (PDT). A reunião – assim como o Encontro das Primeiras-Damas – integra a programação oficial da 2ª Feira da Pitaya, que ocorre de sete a 10 de março.

Suspensão e passarelas na 386

A CCR Via-Sul declinou e não participou do debate com membros da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), da CIC/VT, do governo lajeadense e da Antt. Entre as justificativas da concessionária, o encontro já agendado com a Comissão Tripartite para o próximo dia 13, e que servirá para oficialmente reestruturar o contrato e o cronograma de obras e ampliações na BR-386. E um spoiler: o governo de Fazenda Vilanova, assim como outros gestores, vai solicitar ao menos duas passarelas no trecho da rodovia federal. Mas voltando à ausência da CCR no encontro de ontem, resta claro que a direção ficou ainda mais distante do Vale com a recente saída da gerente de comunicação Simone Suzzin, que minimamente ainda mantinha comunicação com líderes regionais. Da mesma forma, ficou evidente o constrangimento por parte de quem recém foi punido com a redução da tarifa e, agora, ainda precisa anunciar a paralisação das obras até dia 15 de abril.



políticacidadania

Mudanças no projeto travam criação da guarda armada



ARQUIVO

Caso não tenha desfecho até 19 de março, projeto impedirá votação de outras matérias no Legislativo por ter sido solicitado regime de urgência pelo prefeito Marcelo Caumo. Desde que foi protocolado no ano passado, texto recebeu 17 emendas

Henrique Pedersini
henriquepedersini@grupoahora.net.br

LAJEADO

Arquivado após cerca de meio ano debate em 2023, a criação da guarda municipal armada em Lajeado enfrenta novas barreiras a partir de emendas sugeridas com a retomada da análise do projeto, solicitada pelo governo no início deste ano. Nesta segunda-feira, 4, os vereadores solicitaram nova reunião com integrantes da secretaria de Segurança Pública para explicar detalhes da proposta.

Desta forma, a matéria não integrou a pauta da sessão ontem, 5, e será rediscutida na segunda-feira, 11 quando são esperados no Legislativo o secretário de Segurança

Pública, Paulo Locatelli, o Coordenador de Trânsito, Vinícius Renner além do chefe operacional Gabriel Becker e o presidente do Contran, Alexandre Fransozi.

Desde o ano passado, são 17 emendas feitas ao texto original. Uma delas foi protocolada na sexta-feira, 1, por Deolí Gräff e Alex Schmitt, ambos do PP e representantes da comissão de Obras e Serviços Públicos. A proposta, em síntese, é de manter o departamento de trânsito em conjunto com a guarda municipal. Desta forma, os atuais agentes não seriam transformados em guardas com a aprovação em testes e teriam que se credenciar via concurso público, como os demais candidatos.

Vereadores na reunião das comissões

Ana da Apama (MDB) – “A gente precisa ampliar a discussão. Tivemos vários meses com este projeto no ano passado e se ele não passou é por que muitos tinham dúvidas ou não concordavam. Vieram representantes das secretarias e muitas perguntas não foram esclarecidas. É um projeto importante para ir de qualquer jeito por que todo mundo está cansado”.

Legislativo fará nova reunião com secretários municipais para detalhamento do projeto

Carlos Eduardo Ranzi (MDB) – “Importante lembrar que o principal motivo da primeira versão desse projeto não ter passado foi justamente uma cláusula que a prefeitura incluiu uma cláusula que extinguiu o cargo de fiscal de trânsito”.

Heitor Hoppe (PP) – “Este projeto foi construído por uma equipe técnica, com muita pesquisa. Temos 17 emendas... Sugiro que se segure e se traga quem construiu este projeto. Do jeito que está remendado vai haver descontentamento em tudo que é área e não se resolve o problema. O projeto não está maduro”.

Paula Thomas (PSDB) – “O projeto precisa ser votado até o dia 19 de março, claro que podemos conversar por mais duas semanas. Ele foi amplamente discutido, ele precisa ir à votação e discutir o mérito e até rejeitado e vida que segue”.

Deolí Gräff (PP) – “Guarda municipal não puder andar sozinha, então não se cria... Tem que ter estrutura própria. Se Lajeado não tem competência para criar uma guarda com estrutura e efetivo próprios, não cria! Já nasce capenga...”

Novo coordenador pede profissionalização das defesas civis municipais

Coronel Claiton Marmitt passa a atuar na região nesta quarta-feira, 6, com a missão de estruturar processo de enfrentamento às cheias após tragédias do ano passado

Henrique Pedersini
henriquepedersini@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Qualificar a estrutura de defesa civil nos 62 municípios, estabelecer uma comunicação mais eficiente com a população em momentos de crise e aperfeiçoar os planos de contingência. O novo coordenador regional da Defesa Civil, coronel Claiton Marmitt, definiu as prioridades da sua gestão nos Vales do Taquari e Rio Pardo.

Oficializado pelo governo do Estado na última semana, o coronel inicia as atividades nesta quarta-feira, 6. Entre suas primeiras atribuições estão visitas aos municípios para iniciar um plano de integração entre os gestores públicos e profissionais voltados à prevenção e atendimento das situações de desastres naturais. “Fazer levantamentos das qualificações, identificar as carências, nivelar conhecimentos, acompanhar a chegada de recursos e revisar planos de contingência”, projeta.

Sobre o trabalho integrado dos gestores municipais, Marmitt aposta na chegada de recursos do governo do estado e estruturação dos planos com prazo de seis meses para execução e trinta dias para prestação de contas pelos prefeitos. “Devemos estar preparados para futuros eventos. Não podemos mais ser pegos de surpresa. Os coordenadores municipais têm um papel fundamental neste processo”, considera o novo gestor, que aponta os diversos cursos disponíveis aos líderes municipais da defesa civil, mesmo que não tenham histórico de atuação em catástrofes climáticas.

Marmitt substitui o tenente-coronel Everton de Souza Dias, que chefiava a Coordenadoria Regional de Proteção e Defesa Civil até janeiro, antes de ser



CLAITON MARMITT
NOVO COORDENADOR REGIONAL DA DEFESA CIVIL

Fazer levantamentos das qualificações, identificar as carências, nivelar conhecimentos, acompanhar a chegada de recursos e revisar planos de contingência”

exonerado sob argumento de reformulação. Rivelino Jacques Peixe continua como coordenador adjunto.

Antes de ser designado para atuar no Vale do Taquari, o coronel desempenhava a função de diretor do Departamento de Segurança, Prevenção e Proteção Contra Incêndio do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul (CBMRS).

Entre 2021 e a metade do ano passado, Marmitt comandou o 6º Batalhão dos Bombeiros Militares de Santa Cruz do Sul. Na oportunidade, foi agraciado com o título de cidadão santacruzense.

Antes, ele passou por quartéis em Rio Pardo, Montenegro, Gramado, Canela e na Força Nacional de Segurança Pública, para os jogos Panamericanos de 2007.

RÁDIO 102.9 A HORA
Nesta quarta das 8h10 às 10h

Entre aspas: Elisabete Barreto Muller

Comentário: Rodrigo Martini
Apresentação: Fernando Weiss
Participação especial: Diogo Fedrizzi

PAUTA
Principais obras no município que tem orçamento de R\$ 598 milhões

Marcelo Caumo
Prefeito de Lajeado

PAUTA
Diagnóstico do MPRS aprimora respostas a desastres e climáticos

Sérgio Diefenbach
Promotor de Justiça de Lajeado

ABERTURA MUSICAL: Teutônia

MERCADO FINANCEIRO: Schumacher

EXPRESSO DA MANHÃ: Madre Bárbara

PREVISÃO DO TEMPO: Santa Clara, STIHL, Launer

ENTRE ASPAS: Richter Gruppe

NOTÍCIAS DA HORA 9H: MINC

Região exige agilidade para término da duplicação

Setor produtivo cobra mais fiscalização sobre os prazos do contrato para o Ministério dos Transportes. Em reunião ontem, equipe técnica da ANTT detalha mecanismos de punição previstos pela lei. Em ligação para o prefeito de Lajeado, diretor-presidente do grupo CCR no Brasil admite paralisação das obras e promete retomada até metade de abril

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Duplicação parada, confusão nos acessos secundários, falta de retornos e de comunicação com a concessionária responsável pela BR-386. Esse é o resumo das críticas do setor produtivo regional sobre o estágio atual da duplicação da rodovia no primeiro trecho, entre Marques de Souza e Lajeado.

Em reunião na tarde de ontem, integrantes da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), Câmara da Indústria e Comércio da região (CIC-VT) e do governo de Lajeado, se reuniram com os chefes do escritório da Agência

Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) no RS, Breno Corrêa da Silva Neto, e Eduardo Bergmann.

O encontro ocorreu no Salão de Eventos da Acil, com a presença de quase 30 pessoas. A CCR ViaSul foi convocada para o encontro, mas não enviou nenhum representante. Pela justificativa da empresa, a decisão se sustenta na agenda da próxima semana, em 13 de março, quando ocorre reunião com o conselho de usuários, por meio da comissão tripartite (ANTT, concessionária e integrantes de associações regionais em áreas de rodovias concedidas).

“A concessionária apresenta uma justificativa frágil, deveriam estar aqui. Nas reuniões da comissão, temos a presença de re-



Acessos aos bairros, sinalização dos desvios e falta de retornos estão entre as críticas dos usuários

presentantes de Torres até Carazinho. São mais de 50 municípios. Abrem-se muitas reivindicações, justas, diga-se de passagem, mas

não se tem o foco para solução de problemas pontuais”, critica o presidente da CIC-VT e representante do Vale do Taquari no conselho de usuários, Ivandro Rosa.

O encontro durou cerca de duas horas e teve manifestações de empresários, líderes do setor produtivo e agentes públicos. Os servidores da ANTT explicaram como ocorre a fiscalização dos contratos de pedágios, quais aspectos são considerados em termos de punição devido aos atrasos nos cronogramas de entrega das obras.

Grupo de trabalho

Ao término do encontro, ficou definida a formação de um grupo técnico de trabalho entre Acil, CIC-VT, e governo de Lajeado. Com isso, engenheiros das organizações serão responsáveis por analisar o projeto de obras e formular as mudanças pedidas em termos de acessos, elevações de níveis nas vias, ajustes nas ligações marginais entre bairros e dimensões das pontes, viadutos e passagens

inferiores.

Com base nestes encaminhamentos, cada proposta de ajuste será protocolada pelos representantes do conselho de usuários do Vale, e oficializada junto a ANTT e também na CCR ViaSul. O intuito é unificar os pedidos de ajustes e acréscimos como forma de priorizar quais intervenções são mais urgentes frente ao andamento das obras.

Obra interrompida e término para outubro

Há pelo menos duas semanas, motoristas que trafegam pela BR-386 afirmam não ver mais operários em atuação nos canteiros de obra. A reportagem do A Hora fez o percurso de mais de 20 quilômetros, do acesso da rodovia à ERS-130, até a entrada a Marques de Souza, na quarta-feira da semana passada, e confirmou que todos os locais com obras estruturantes feitos pela Eurovias (contratada pela CCR para fazer a duplicação) estavam paradas.

Em meio a reunião de ontem na Acil, o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, entrou em contato com o diretor-presidente do Grupo CCR no Brasil, Eduardo Camargo. Na ligação, o executivo da empresa admitiu a interrupção das obras, algo aos moldes do que ocorreu entre março e junho do ano passado.

Conforme o prefeito, o diretor



Líderes regionais se reuniram com chefes do escritório da ANTT para apresentar demandas à duplicação



FILÍPE FALEIRO

caminhamentos tanto sobre demandas voltadas à melhoria nos pontos de conflito, como acessos aos bairros, municípios, e para receber sugestões de intervenções nos projetos originais.

“Neste momento, o que cobramos é a liberação dos trechos prontos. Com isso, teríamos um ganho na mobilidade regional e também o fim dos gargalos em trechos urbanos”, diz o prefeito Caumo.

Redução de tarifas e multas

Os responsáveis pela ANTT no RS detalharam a forma de punição prevista no contrato com a CCR ViaSul. “Precisamos deixar claro. Não comemoramos multas e nem descontos no pedágio. Queremos é obra pronta”, disse o chefe do escritório da agência no RS, Breno Corrêa da Silva Neto, aos presentes na reunião.

Há dois formatos de cobrança pelo descumprimento do acordo com a ANTT previstos. O primeiro é a revisão da tarifa de pedágio. Inclusive, na metade de fevereiro, foi exigido da concessionária o desconto de R\$ 0,30 no preço base por dois motivos – redução no preço pelo fim da pandemia e o atraso das obras.

O outro mecanismo é por meio dos autos de infração. Esse é aplicado após a entrega das. Cada uma cronograma próprio, seja viadutos, passarelas, vias paralelas e a própria duplicação. Abre-se um processo para cada uma das intervenções. Em caso de comprovação da responsabilidade da concessionária no descumprimento do contrato, ela pode receber uma multa com teto de R\$ 10 milhões.

O cálculo é feito por dia de atraso da entrega. Pela norma federal, também abre-se a possibilidade da empresa assinar um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC). Isso deve ocorrer antes do trânsito em julgado. Neste caso, a concessionária precisa acrescentar obras adicionais como forma de contemplar a comunidade prejudicada e evitar a multa.

se comprometeu em definir se a Eurovias retoma ou não à duplicação, e que as obras voltam até metade de abril. Pelo novo prazo estabelecido pela concessionária, a finalização do primeiro trecho ficará para outubro.

Gerente direcionado para a BR-386

Outra garantia apresentada pelo executivo da CCR ao prefeito foi a nomeação de um gerente para acompanhar a duplicação de toda a BR-386. Esse nome será responsável por aproximar a comunicação entre líderes do Vale do Taquari e a concessionária, como forma de dar conta dos en-

Detalhes da reunião



- O início da duplicação da BR-386 entre Marques de Souza e Lajeado surpreendeu pela agilidade. Depois do primeiro ano, impasses sobre o contrato desaceleraram o ritmo.



- O setor produtivo regional critica a paralisação das obras e falta de comunicação por parte da concessionária.

Foi definida a formação de um grupo técnico entre Acil, CIC-VT e governo de Lajeado. Engenheiros analisarão o projeto de obras e farão propostas de ajustes.

Esses documentos serão protocolados na ANTT e CCR ViaSul.

O contrato das obras passa por reanálise. O diretor-presidente da concessionária admitiu a interrupção dos trabalhos. Em ligação ao prefeito Marcelo Caumo, garantiu o retorno dos trabalhos até metade de abril, com término dos primeiros 20 quilômetros de novas pistas até outubro.

Outro compromisso da CCR ViaSul é nomear um gerente para acompanhar a duplicação. O objetivo é de melhorar a comunicação com líderes regionais e resolver conflitos.

Opinião dos líderes



NILTO SCAPIN
VICE-PRESIDENTE DE
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
DA ACIL

“Presenciamos um abandono das obras. Temos enormes dificuldades no acesso às empresas e riscos de acidentes para os motoristas. Se passaram cinco anos da concessão e temos de discutir os gargalos.”



IVANDRO ROSA
PRESIDENTE DA CIC-VT

“Não conseguimos respostas assertivas da CCR. Desde 2021 passamos por um martírio para conseguir regularizar os acessos. É uma novela. Tudo isso prejudica a região como um todo. É prejuízo para as empresas e para a sociedade.”



MARCELO CAUMO
PREFEITO DE LAJEADO

“A obra deveria estar pronta. Agora, teremos a reunião sobre os cinco anos de concessão e não temos como cogitar quais seriam os ajustes necessários. Nosso inconformismo é devido a maneira com que a CCR vem tratando esse contrato. É inaceitável.”



ADI CERUTTI
EMPRESÁRIO E INTEGRANTE
DO MOVIMENTO SOS 386

“A CCR faz o que quer e quando quer. Dividiram a obra em vários trechos, tornaram muito perigoso o trânsito. Só no ano passado, foram pelo menos 30 mortes na rodovia. É uma barbárie. Hoje, os bairros de Lajeado estão separados. Não há acessos e eles nem nos dão respostas.”

MARATONA Amigo

Explore a velocidade real no Mês do Consumidor!

INTERNET FIBRA

350 MEGA

SÓ R\$ 89,90

500 MEGA

SÓ R\$ 99,90

INCLUSO NOS PLANOS

Wi-Fi

eBook

LEV EDUCA

0800 645 4200 sejaamigo.com.br

*OFERTA VÁLIDA ATÉ 31/03/24. CONSULTE DISPONIBILIDADE TÉCNICA PARA SEU ENDEREÇO

AMIGO

INTERNET

VIVA CONEXÕES REAIS

QUARTA-FEIRA
6 DE MARÇO DE 2024

ANO 38 | Nº 3.746 R\$ 5,00
www.folhapopular.info

Tenente-coronel Fabiano assume comando do 40º BPM

A solenidade de passagem de comando foi realizada no fim da tarde de ontem, defronte à sede do 40º Batalhão de Polícia Militar (BPM), em Teutônia. O tenente-coronel Fábio Kuhn entregou o posto ao tenente-coronel Fabiano Henrique Dorneles. O novo comandante atuava em batalhão no Bairro Restinga, em Porto Alegre.

REGIÃO ▶ 5

ESTAMOS JUNTOS

coopop

Oito mulheres recebem homenagens na Câmara

FAZENDA VILANOVA ▶ 4

Ato memorial marca 6 meses da enchente

ESTRELA ▶ 3

Cooperativas e associações promovem assembleias

REGIÃO ▶ 8

Aimoré e Arroio do Ouro arrancam com vitórias

ESTRELA ▶ 15

BR - 386

CCR não comparece, mas promete retomar obras

ARIANA DE OLIVEIRA



REGIÃO ▶ 2

A Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), a CIC Vale do Taquari e a Prefeitura de Lajeado convocaram a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e a CCR ViaSul. Os representantes da concessionária não compareceram ontem à tarde para esclarecer os motivos dos atrasos nas obras da BR-386.



MARATONA Amigo

Explore a velocidade real no Mês do Consumidor!

INTERNET FIBRA

350 MEGA	SO R\$ 89 ,90
500 MEGA	SO R\$ 99 ,90

INCLUI NOSSOS PLANOS







AMIGO
INTERNET

VIVA CONEXÕES REAIS

0800 645 4200
sejaamigo.com.br

*OFERTA VÁLIDA ATÉ 31/03/24. CONSULTE DISPONIBILIDADE TÉCNICA PARA SEU ENDEREÇO.



Lideranças de Lajeado, Acil, CIC-VT e da ANTT se reuniram para discutir soluções

GERAL ▶ ATRASO NAS OBRAS DA BR-386

Obras devem ser retomadas até 15 de abril, diz CCR

Os 8% restantes da obra de 8,8 quilômetros entre Marques de Souza e Lajeado deverão ser concluídos até o início do segundo semestre de 2024

ARIANA DE OLIVEIRA

Desde 2021 a CCR ViaSul trabalha na duplicação do trecho de 20,3 quilômetros entre Marques de Souza e Lajeado. De acordo com o cronograma inicial, as obras deveriam estar finalizadas até fevereiro de 2023. Contudo, a Autorização de Supressão Vegetal (ASV) concedida pelo Ibama aconteceu três meses depois. O novo prazo para a conclusão foi estendido até julho de 2023, todavia, impasses entre a concessionária e a Eurovias adiaram a entrega mais uma vez. Entre Lajeado e Estrela, as obras da terceira faixa somam 5 quilômetros e deveriam ter sido entregues em fevereiro. Porém, a previsão de conclusão ficou para julho ou agosto de 2024.

O atraso na entrega das obras é motivo de insatisfação dos usuários dos trechos. Neste sentido, a Prefeitura de Lajeado, a Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) e a Câmara da Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Taquari (CIC-VT) convocaram, nesta terça-feira (5/3), uma reunião com representantes da CCR ViaSul e da ANTT para dar um parecer acerca do tempo de espera para a entrega das obras.

Para o encontro, foram convocados o superintendente ANTT Região Sul/ Florianópolis, Orlei Damázio Silveira, supervisor do Escritório de Fiscalização ANTT/RS, Breno Correa da Silva Neto, o gerente de Contrato de Concessão/CCR ViaSul, Breno Ferreira Leal e o coordenador de Engenharia Rodoviária/CCR ViaSul, Fábio Hirsch. Contudo, os representantes da CCR ViaSul não compareceram.

O presidente da CIC-VT, Ivandro Carlos Rosa explica que uma das obras deveria ter sido concluída há dois anos, trata-se da duplicação entre Marques de Souza e Lajeado. A execução das pistas adicionais entre Lajeado e Estrela, ainda está no prazo. A reunião, segundo Ivandro, é pra cobrar a ANTT, dona do contrato e a executante, a CCR Viasul.

"A expectativa era que estivessem as duas partes para vermos o que é possível fazer em relação às obras, pois elas não estão acontecendo. Eu acho que o correto era eles estarem aqui, se posicionarem e se expressarem; a gente quer é esclarecimento e outros prazos", manifestou o presidente da CIC-VT, Ivandro Carlos Rosa.

O prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, disse que é inaceitável a postura da concessionária convocada a

prestar explicações. "Se o cronograma estivesse em dia, a reunião de 5 anos seria para avaliar as adequações, porém, não podemos cogitar."

"NÃO PODEMOS PEGAR A CONCESSIONÁRIA PELA MÃO"

Segundo o chefe do Escritório Regional da ANTT no RS, a agência executa reuniões mensais para avaliar o andamento técnico e de prazos das obras. A ANTT, segundo o representante, aplica multas e "penalidades" quando não há o cumprimento do prazo de entrega, o chamado fator "desconto de reequilíbrio", como recentemente aconteceu com a diminuição da tarifa em sete praças de pedágio administradas pela concessionária no RS.

"Se isso não é motivo para a concessionária avançar na obra, a ANTT e o escritório não podem fazer nada além disso. Assim como a Prefeitura ou qualquer órgão público contrata um terceirizado e este falha. O que a gente vai fazer? Reincidir o contrato? Até podemos, mas para isso várias etapas devem ser seguidas. Não é um atraso de uma obra, por mais que ela impacte na vida de vocês, que vai levar a essa atitude extrema", contrariou Breno.

Ele explicou que todo contrato de concessão tem uma comissão tripartite e cabe a ela avaliar e ajustar ajustes. No caso das obras em questão, a comissão é formada pela ANTT, CCR ViaSul e os usuários (associações e federações). Ainda não há possibilidades, segundo Breno, de manter reuniões regionalizadas.

"A SITUAÇÃO É INACEITÁVEL"

Durante a reunião, Caumo entrou em contato com o presidente nacional da CCR ViaSul. Segundo ele, será feita a nomeação de um representante para fazer a gestão na região. "Manifestamos a insatisfação e inconformismo com as obras. As mudanças que aconteceram afetam a relação da região com a concessionária. Não temos um ponto de conversa com o poder de decisão que possa trazer informações precisas e solucionar os problemas apresentados", ressaltou o prefeito.

Caumo afirmou que a CCR retomará as obras até a segunda quinzena de abril. A partir do encontro será elaborado documento cobrando prazos e a definição dos pontos críticos a serem solucionados. Este será disibibilizado a partir de 12 de março.



Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas,
Títulos e Documentos de Estrela, Nº 01/87.
Fundada em 1º de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolli Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Silvio Brune e Lucas Leandro Brune

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL E EDITOR

Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS Nº 14333)

PUBLICIDADE E HOMENAGENS:
publicidade@popularnet.com.br



GRUPO POPULAR